ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1932 N.º 3584

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director: — Como assiduo leitor do vosso conceituado jornal, tenho notado que o "Diario de Lisboa„ é dos nossos jornais do 1.º plano que mais se ocupam dos interesses da academia. Pensando assim e estando reunido com alguns colegas, resolvemos alvitrar um grande melhoramento para a comodidade dos estudantes — melhoramento que consistia em a Companhia Carris de Lisboa, a exemplo da Sociedade Estoril, estabelecer um bilhete "passe„ destinado aos estudantes.

Alguns que, como eu, moram em Xabregas, vêem se na necessidade de gastar diariamente, quando se dirigem ás aulas uma media de 5$00 — ou sejam 130$00 por mês.

Eu, por exemplo: frequento, a Faculdade de Ciencias de Lisboa, onde tenho duas aulas de uma hora cada — a primeira, das 10 ás 11, a segunda, das 15,15 ás 16,15, horas estas que me obrigam a fazer o trajecto de minha casa para a Faculdade e da Faculdade para casa, quatro vezes ou sejam:

Carro Xabregas-Rossio	$75
Elevador	$20
Carro Carmo-Escola	$50
	1$45

quantia que multiplicada por quatro viagens dá 5$80 ou sejam 150$80 mensais, quantia bastante pesada para um pai que vive do seu ordenado e que de seu filho queira fazer alguem util á Nação.

Muito grato pela publicação desta — *J. M. Garcia.*

Por varias vezes, pais e alunos nos têm dirigido cartas com identico requerimento. Parece-nos razoavel e justo. Como, porém, a Companhia Carris conhece do assunto mais do que nós, submetemo-lo á sua apreciação para que ela decida o mais humanamente que lhe seja possivel.

* * *

UM telegrama da United Press informa que a princesa Helena da Grecia parte amanhã para Sorrento, depois de ter concluido um acôrdo com o rei Carol, pelo qual o principe Miguel passa a viver seis meses com ela e seis meses com o pai.

Durante o espaço de tempo em que o jovem principe viverá com sua mãi, esta é autorizada a permanecer na Romenia.

Assim se pôs termo a um litigio que ameaçava perturbar a vida da côrte romena, reconhecendo-se os direitos sagrados que uma mãi tem sôbre o seu filho, ainda mesmo quando ele é o herdeiro dum trono.

* * *

ONTEM e hoje, o Rossio, sobretudo as placas que rodeiam os lagos, cobriram-se de crisantemos — brancos, amarelos, arroxeados, vermelho escuro com matizes de ouro — que produziram um inesperado efeito de colorido e frescura.

Os empedrados, tão humildes e mortiços, tiveram a sua hora cenografica. Venderam-se milhares de flôres, baixou o preço — afirmava o bando animado das floristas. Uma delas comentou:

— Se todos os dias fôssem dias de finados...

UMA OBRA

O peditorio que ontem e hoje se fez em Lisboa, a favor do Instituto do Cancro, cujo creador e animador é o sr. dr. Francisco Gentil, com um notavel grupo de cooperadores, encontrou em toda a parte, sem separação de classes nem de fortunas, o mais lisongeiro acolhimento. As distintissimas senhoras que percorreram a cidade, nos seus varios sentidos, desde os bairros chiques aos bairros pobres, puderam ver com os seus proprios olhos como, salvas as deploraveis, mas inevitaveis excepções, a sua passagem era efectuosamente saudada e a colheita dos donativos, muitos deles antes saidos do coração que da bolsa, se tornava abundante.

DR. FRANCISCO GENTIL

O cancro, doença tão implacavel como repulsiva, tem-se desenvolvido nos ultimos tempos duma maneira assombrosa, figurando ao lado da tuberculose, da avariose, do tifo etc. como um destruidor de vidas — perigo alarmante, sobretudo para povos que, como o nosso, atravessam um periodo de decadencia fisica e, portanto, de fraca resistencia aos agentes morticolas.

Qual a causa ou causas do estranho fenomeno que não podemos deixar de incluir no numero dos que caracterizam a crise actual que se estende do economico ao moral, do corpo á alma?

Os medicos apontam algumas entre as certas e as duvidosas, mas, com a prudencia que acompanha o sentimento das suas responsabilidades, acrescentam:

— Ha nas origens do cancro qualquer cousa de misterioso que se furta á observação mais perfeita e completa...

Com o tempo, estamos convencido disso, ir-se-á fazendo luz na profunda sombra em que se oculta o bacilo fatal. No entanto, o que ha já feito representa uma grande esperança para a humanidade sofredora, eterna vitima de fatalidades que a propria civilização alimenta, visto que a higiene ainda não chegou á sua fase decisiva e salvadora.

Quasi todos os bichos da terra sabem defender-se, instintivamente, contra o mal que os ameaça, como se possuissem uma ciencia infusa. Só o homem nasce deseducado, embora traga consigo as disposições e faculdades que poderão fazer dele, além dum robusto animal, um ser inteligente e afectivo. Que longo e penoso o seu aprendizado! Infelizmente ainda não concluiu a sua educação no que diz respeito á protecção do que carece contra os infinitamente pequenos que o perseguem e prostram.

Desanimar? Pelo contrario, encher-se de moragem para lutar.

O exemplo do sr. dr. Francisco Gentil, um dos valores positivos, incontestados, da medicina e do magisterio, ensina-nos a ter confiança no futuro. Melhores tempos virão... Os medicos que o acompanham na cruzada redentora — dr. Bernard Guedes, professor Mark Athias, professor Henrique Parreira e dr. João de Magalhães — dão-nos igual lição. A obra a que meteram ombros, apesar da escassês de recursos, do peso das rotinas, das criticas obtusas e da propria incompreensão do publico, desentranha-se já em beneficios.

Quantos não escaparam ao destino impiedoso, graças ao Instituto do Cancro! O mestre que o criou merece a nossa admiração mais sincera e calorosa. Auxiliemo-lo, pois, dedicadamente, para que — num país onde a morte se avoluma como uma vaga tragica — não se perca o estimulo para viver!

A mais forte certeza da nossa existencia, a base rial de quanto fazemos, pensamos e imaginamos, é o porção de materia organizada, palpitante e animosa que constitui o nosso corpo. Se o contrariamos ou se ele se diminui no seu capital de energias, imediatamente reduzimos a vida espiritual, na direcção do mundo exterior.

Começa a duvida, a inquietação, o remorso e o pessimismo.

Se as enfermidades encontram o terreno preparado para uma intervenção bacilar em regra, claro que não hesitam. Trava-se luta, lenta mas pertinaz sem que os ignorantes se apercebam de que, em cada hora que passa, se perde uma batalha. Os medicos — os que o são por consciencia e ciencia — constituem a legião dos combatentes.

Acaso já o publico atentou que, na guerra ao cancro, são batalhas perdidas aquelas que se travam desordenadamente, sem armas apropriadas e tambem sem um alto espirito de comando?

NO ultimo numero de *A Noite Illustrada*, o importante semanario do Rio de Janeiro, o ilustre jornalista Jarbas de Carvalho evoca a figura de Paulo Barreto (João do Rio), que todos os portugeses tão bem conhecem e admiram, e cujo amôr á nossa terra ficou documentado em paginas de inexcedivel beleza e de fraternal carinho. Jarbas de Carvalho reclama para os restos mortais de Paulo Barreto um mausoleu digno da delicada estesia desse artista da palavra. Embora não nos pertença emitir qualquer juizo em materia que só aos brasileiros compete apreciar, fazemos votos sinceros — pois que João do Rio é, tambem, um nome da nossa vida intelectual — para que, de facto, todos quantos estremecem a sua memoria a encontrem comemorada num monumento digno do raro talento do escritor insigne.

* * *

O SR. Herriot, que é um apaixonado pelas artes, principalmente pintura e musica, encontrou em Madrid materia abundante para satisfazer a sua curiosidade. Já foi duas vezes ao Museu do Prado, não se cansando de elogiar a sua riqueza e a sua variedade, deliciando-se com Velasquez, Greco e Goya.

No Escurial, inclinou-se perante o tumulo da rainha Cristina, proferindo palavras de respeito pelas suas inclitas virtudes. Os mortos geralmente não praticam com os vivos, mesmo que sejam presidentes de governo. Mas seria interessante ouvir a resposta do sr. Herriot a esta pregunta da finada majestade:

— A Espanha caminha para o lado da França?

* * *

FOI posto á venda o novo romance de Ramada Curto — *O caso domestico do dr. Medeiros*, com uma vistosa capa de Lima Monteiro. Edição da livraria Rodrigues. Terceiro volume da serie "Vida contemporanea."

Como se trata dum livro que ha pouco recebemos, limitamo-nos, por agora, a anunciar o seu aparecimento. Depois de demorada e saboreada leitura, falaremos dele, com a absoluta justiça que nos merece o seu autor.

* * *

FOI publicada hoje no "Diario do Governo„ uma portaria, nomeando uma comissão encarregada de apresentar, no prazo de trinta dias, um programa de trabalhos sobre a Costa do Sol, para que esta estancia possa ser incluida no numero das regiões mundialmente conhecidas sob o ponto de vista turistico.

* * *

JOÃO Gaspar Simões publicou o seu primeiro romance. Intitula-se *Eloi* e é edição esmerada da livraria Atlantida, de Coimbra. O autor de *Temas* e *O Misterio da Poesia* vai ser lido e discutido com entusiasmo. Logo que possamos, ocupar-nos-emos desta obra, que era aguardada febrilmente pela gente nova.

TEATROS E CINEMAS

«O Medico e o Monstro», no São Luiz

Para quem não leu a novela de Robert-Louis Stevenson, o filme que ontem se estreou no São Luiz constitui um espectaculo emocionante e estranho. O desdobramento dum ser em duas personalidades antagonicas, ambas conscientes, condensando uma delas, isolados, todos os instintos malignos da alma humana, é um fenomeno a que não nos é dado assistir todos os dias. Acresce ainda o facto inegavel desse desdobramento ser levado a efeito, no filme, com a mais perfeita competencia tecnica, de tal forma que, repetindo-se com frequencia, tem sempre interesse e emoção.

Rouben Mamoulian, o realizador russo que a America nos revelou, teve no «Medico e o Monstro» uma tremenda prova de exame. O mais leve deslise, quer na concepção do entrecho, quer na composição das personagens e das cenas, teria atirado com o filme para um abismo de ridiculo donde seria impossivel regressar.

Tão bem o defendeu que, perante um publico particularmente disposto a «pegar por tudo», conseguiu conservá-lo ofegante do principio ao fim.

E' certo que é dificil resistir ao poder das imagens, e eu proprio, que li «O caso estranho do sr. Jekyll e do sr. Hyde» e para quem portanto o enrêdo não constituia novidade (salvo as alterações discutiveis introduzidas pelo cenarista), me deixei empolgar mais de uma vez.

No filme, deve apreciar-se antes de tudo a realização. Mamoulian é um mestre. Teve a servi-lo, é certo, actores excepcionais. Frederic March defendeu brilhantemente o seu duplo papel esmagador. Perfeito sob o aspecto Jekyll, traduziu toda a bestialidade repugnante do aspecto Hyde, inventado por um cenarista e por caracterizador com maus sonhos.

E' que Robert-Louis Stevenson não apresenta assim, na sua celebre novela, a incarnação do mal.

«O sr. Hyde era baixo, palido, de côr um pouco terrosa; dava uma impressão de disformidade sem ter nenhuma deformação visivel; tinha um sorriso desagradavel... uma mistura horrorosa de atrevimento e timidez, e falava em voz baixa, rouca, um pouco ofegante».

Assim descreve Stevenson o sr. Hyde. O filme apresenta-o macrocéfalo, enorme, simiesco, com os dentes caidos e pêlos por todos os lados. Mas, admitida essa nova encarnação do mal (o diabo nunca é tão feio como o pintam), tudo o mais se aproxima do espirito do autor.

Mamoulian conseguiu momentos admiraveis. A cena com a actriz, a que Miriam Hopkins, actriz enorme, dá uma voluptuosidade impressionante, a despedida de Hyde e, acima de tudo, a cena entre o monstro e o dr. Lanyon, quando Hyde retoma a forma de Jekyll, de copo fumegante na mão, e uma chama de orgulho e de terror nos olhos.

«O medico e o monstro» é sem duvida um grande filme. Vai ser discutido, mas ninguem ousará regatear-lhe admiração. O São Luiz que ontem registou a maior enchente desta época, oferece aos lisboetas um soberbo espectaculo.

Dois elogios ainda: um para o som dos fonofilmes Paramount, duma pureza e duma verdade incomparaveis; outro para os desenhos animados do programa, em que Max Fleischer desenvolve a mais fecunda imaginação e a mais absoluta competencia tecnica.—A. L. R.

Um tenor russo em Lisboa

Está em Lisboa o tenor russo Constantino Ivanowich Sadko, que teve a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos. Trata-se dum artista de grande classe, que acaba de fazer uma «tournée» por varios paises da Europa, nomeadamente a Espanha, onde alcançou um grande exito, e que se dirige á America do Sul.

Constantino Salko especializou-se no «lieder» que interpreta primorosamente, segundo afirmam os criticos mais exigentes.

A sua vida aventurosa grangeou-lhe uma grande popularidade em alguns paises, onde tem cantado sempre com exito.

O notavel tenor deve exibir-se em breve numa das nossas melhores casas de espectaculos.

«Dona Formiga»

Em vista do grande exito obtido pela companhia do Nacional na reposição do admiravel drama de Garrett, «Frei Luiz de Sousa», só no proximo dia 9 se poderá efectuar a primeira representação da celebre peça espanhola «Dona Formiga», original dos irmãos Quintero, em tradução do nosso colega Cristovão Aires.

Atrás do reposteiro

Anuncia-se para breve, num dos nossos teatros, a estreia de uma grande atracção, com um notavel repertorio e um elevado numero de elementos artisticos.

—Produziu a melhor impressão o anuncio do Avenida, marcando para o proximo domingo a sua primeira «matinée», com a comedia «O Escorpião», que todas as noites ali se repete.

—Definitivamente, é amanhã que sobe á cena no Sá da Bandeira do Porto, pela companhia Armando de Vasconcelos, a opereta «A Flor de Liz», cuja partitura de Wenceslau Pinto, será regida pelo artista Jaime Silva (Filho).

—Hoje e sempre, no Variedades, a farsa das gargalhadas, «Desculpa, ó Caetano!», que se repete no proximo domingo, em «matinée» unica.

—A peça mais frequentada pelos visitantes da Exposição, vindos de todos os pontos do país, é a revista do Politeama, «Areias de Portugal», em pleno triunfo.

—Devido ao exito alcançado pelo drama «Frei Luiz de Sousa», a empresa do teatro Nacional resolveu mante-lo no cartaz até domingo. Pela mesma razão fica transferida para quarta-feira a primeira representação da comedia, «Dona Formiga» dos irmãos Quintero, tradução de Cristovão Aires.

—Reabre amanhã o Apolo com a reposição da «Hora Suprema» que será representada, integralmente, em duas sessões, visto tal permitir o horario de inverno.

—Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Coliseu, uma brilhante e alegre «matinée», em que terão entrada gratuita as crianças até 10 anos de idade, indo acompanhadas.

—Hoje não ha espectaculo no Cine Ginasio a fim de se reparar um desarranjo no pano de ferro.

—No Alhambra, cabaret dancing do Parque Mayer, continua com grande exito a bailarina «Mága Munja» executando magistralmente as suas soberbas dansas de «Salomé».

—Estreou-se ontem, no cinema Odeon, a bailarina Zulaika, cuja exibição constituiu uma grande novidade entre nós. O famoso prestidigitador «Comitre?» foi tambem muito aplaudido nos seus trabalhos.

—Tambem o actor Assis Pacheco, delegado de outros artistas do teatro declamado, pretende que o teatro de S. Carlos seja concedido, á semelhança do Nacional, para uma exploração de comedia e drama, com duas figuras femininas de relêvo á frente da companhia.

—A companhia Estevão Amarante, de que faz parte Beatriz Costa, apresenta-se no Sá da Bandeira, com o seguinte elenco, além destes artistas: Maria Helena, Maria Pinto, Maria Benard, Beatriz Belmar, Rosalina Sayal, Maria Laura, Maria Ema e Branca Saldanha, Santos Carvalho (do Porto), João Silva, Vital dos Santos, Alberto Reis, Francisco Ribeiro, José Silva, Carlos Baptista, Cressy and ganou (bailarinos) e 10 «girls» portuguesas.

—Termina no dia 5 do corrente o seu contrato no Politeama, o actor Alexandre de Azevedo, cujos papeis na revista «Areias de Portugal» vão ser interpretados pelo actor Alfredo Ruas.

—Do elenco masculino da companhia que vai trabalhar no teatro Carlos Alberto, do Porto, fazem parte, entre outros, os actores Soares Correia, Gil Ferreira, Jorge Gentil e Miguel Urrico.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 h.: ESTRASBURGO (11,5 kw.—345,2 m.): musica de camara; RADIO PARIS (75 kw.—1.724 m.): radio-teatro; ARGEL (16 kw.—363,6 m.): musica moderna: de J. Ibert, Giavoncelli e Turina.

20 e 10: LANGENBERG (60 kw.—472,4 m.): concerto comemorativo do Dia dos Mortos: musica de Beethoven, Reger e Bruckner.

20 e 15: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto sinfonico pela orquestra B. B. C.

20 e 30 POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto espiritual com orgão e córos.

20 e 45 ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto pela grande orquestra.

21: BRUXELAS, emissão flamenga (15 kw.—337,8 m.): concerto sinfonico: obras de Menlemans; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de musica militar; BORDEUS-LAFAYETTE (13 kw.—304 m.): concerto sinfonico; RADIO TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concerto de musica-militar.

21 e 5: BARCELONA (8,60 kw.—348,8 m.): concerto de musica classica.

21 e 20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto sinfonico: PRAGA (120 kw.—488,6 m.): musica de dansa.

22: KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): concerto: obras de Beethoven, Lassen, Chopin, Urbach e Armandola; PRAGA (120 kw.—488,6 m.): dancing; VARSOVIA (120 kw.—1411,8 m.): concerto.

Emissões nacionais

Das 20 ás 21 e 30: C T 1 D R (em 283,6 m.): discos.

Das 21 as 24: C T 1 A A (em 453,2 m.): discos.

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (em 283,6 m.): discos.

PHILIPS

Super-Inductance 630/830

União dos Filhos dos Combatentes Portugueses

No passado dia 29 de outubro realizou-se, na calçada ds Caetanos, 18, em sala gentilmente cedida pela Liga dos Combatentes, uma reunião do Nucleo Central da União dos Filhos dos Combatentes Portugueses, na qual foram discutidos e aprovados os Estatutos que constam de oito capitulos e vinte e nove artigos com os respectivos paragrafos e alineas.

Nessa data foram os referidos Estatutos presentes ao governador civil, a fim de obterem a sua aprovação.

NOVIDADE LITERARIA

Um livro de recordação de D. Manuel de Bragança

Com prefacio de grande importancia historica, pelo Dr. Tomaz de Mello Breyner

Cartas infantis de D. Manuel, adoraveis de ingenuidade e graça. «O livro negro das maldades do infante». Sua mocidade. Seu reinado. O exilio. O casamento. As exequias e funerais, etc., etc.

O volume é ilustrado com 54 magnificas gravuras em papel «couché», documentando toda a vida do ultimo rei, merecendo especial apreço os instantaneos reveladores da vida feliz de D. Manuel com sua Esposa.

1 vol., edição de luxo, formato 20×26 cm., br. 20$00; enc. em percalina com ferros especiais, 35$00; em carneira, com ferros especiais, letras a ouro, etc., 45$00. Porte e registo mais 2$00. Envia-se á cobrança.

Parceria Antonio Maria Pereira

R. Augusta, 41 a 54

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Foto-Aurea

Este novo salão de fotografia artistica que ha dias com tanto sucesso abriu na rua do Ouro, 220, 1.º, tem sido muito visitado, sendo todos unanimes em elogiar as suas fotografias a côres, que são um primôr de bom gôsto artistico e consideradas verdadeiras obras de arte de pintura classica.

Por tal motivo, cumprimentámos o nosso amigo sr. Carlos Nascimento Magalhães, distinto tecnico de fotografia e proprietario da Foto-Aurea.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

POLICLINICA DO ROCIO

L. O. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 L660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e ginastica medica.

TEATRO NACIONAL

HOJE—2 de novembro

Frei Luiz de Sousa

Extraordinario exito

4.ª feira, 8—Primeira representação da comedia dos Irmãos Quintero, tradução de Cristovão Aires

Dona Formiga

com Adelina Abranches e Nascimento Fernandes

Rendimentos e capitais no Brasil

Transferem-se para Portugal sem demora, quaisquer importancias, mediante pequena comissão. Negocio sério só se tratando com o proprio. Dão-se referencias. Carta a este jornal a O. G.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

VARIEDADES

Desculpa, ó Caetano!

Exito! **Triunfo**

Politeama

Areias de Portugal

Sucesso **Assombro**

Uma grandiosa «matinée»

a favor dos Bombeiros de Barcarena

No elegante e vasto salão de festas da prestimosa sociedade «A Voz do Operario» realiza-se no proximo domingo, 6, pelas 15 horas, uma esplendida «matinée», cujo produto reverte para a filantropica Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcarena.

E' digna dos maiores louvores a direcção desta simpatica Associação, que conta 52 anos de existencia e com uma folha de serviços crédora dos maiores encomios, pela organização do programa dêste espectaculo, no qual consta um magnifico concerto pela apreciada banda desta corporação, que ultimamente tem alcançado enorme reputação, que executará, sob a notavel regencia do sr. Alipio Sêco, o repertorio seguinte:

I—Bong-Achard, (marcha) de G. Allier; II—Guarany (sinfonia) C. Gomes; III—Fausto (selecção) Gounod; IV—Egmont (ouverture) Beethoven; V—Gloria al Trabajo (paso doble) J. Texidor.

Ao artistico Grupo Dramatico Lisbonense, que obsequiosamente toma parte nesta festa, foi confiado o primoroso desempenho da magistral comédia em 3 actos «Cama, mesa e roupa lavada», peça de grande sucesso.

Abrilhanta o espectaculo a aplaudida troupe «jazz» «Os Lusitanos».

Atendendo ao benemerito fim desta interessante festa, que é patrocinada pelo Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exercito e dirigida por um dos seus mais ilustres componentes, sr. Julio Luiz, é de esperar um esplendido exito.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arelas de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O [illegible]ção».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine-Gimnasio—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—A's quintas e domingos, ás 21 (sonoro).
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

EVOCAÇAO HISTORICA

Memorias de Portugal

Disse João de Barros que certo grave e piedosa coisa ouvir, ver uma nação que Deus deu tanto animo, que, se tivera criado outros mundos, já lá tivera metido outros padrões de vitorias, assim ser descuidada na posteridade do seu nome, como se não fôsse tão grande louvôr dilata-lo por pena, como ganhá-lo por lança. Portanto, em plena republica, não devendo perder um tempo precioso com controversias escusadas, passo a exaltar a Patria e a enaltecer Portugal.

Portugueses!...

Em todos os tempos, vós fosteis sempre reputados por gente valorosa e invencivel!

O vosso nome ficou assinalado nas dilatadas terras, que conquistastes, nos imensos mares, que descobristes, nas infinitas estrelas, que desvendastes!

As sêdes, as fomes, as calmas, que sofrestes; os barbaros, os gentios, os estranhos, que vencestes; as batalhas, os cêrcos, as campanhas, em que triunfastes, tornou-vos um dos mais dignos exemplos do heroismo humano!

Vêde, com justificado orgulho, estas exactas apreciações que de vós fêz, no seculo XVII, o celebre cosmografo, de nação genovesa, Franchi Conastagio:

«Na verdade, é digna do maior louvor a Raça Portuguesa! Não possuindo mais que um pequeno país, com a parcimonia e com a virtude de alguns dos seus reis, não sómente se igualou a todos os reinos de Espanha, como gloriosamente sustentou a guerra, muitos anos, contra Castela, reino mais rico e mais poderoso que Portugal. O mesmo esforço mostrou tambem, longe da Patria, assim em Africa, como na America e na Asia, não só por haver alcançado o fim da sua estupenda e admiravel navegação que, no principio, foi reputada por temeraria e louca, pelos mais sabios e entendidos homens, como igualmente, por haver dado nas ditas partes do mundo, grande prova do seu valor nas armas, e tal, que muitas das acções que ali praticou com elas atribuiram alguns historiadores a milagre, pela desigualdade com que as obravam. Nas batalhas navais e na defesa de baluartes ainda se mostrou mais destemido que em todas as outras acções gravadas na sua brilhantissima Historia».

Mas ainda mais!... No ciclo magnanimo de D. João V, assim vos retrataram:

—«Os Portugueses são de coração benigno, de corpo robusto, de animo generoso. No estuario, modestos; graves nos costumes; nos conselhos, cautos; na religião, constantes; na conversa, afaveis; na mesa, sobrios; no trato, agasalhadores e cortezes, particularmente com as damas, ás quais tributam um obsequio que bem se poderá equivocar com a adoração, e que, no país, excedem em beleza, talento e graça, ás outras do Universo. Nas ocasiões publicas, são brilhantes e magnificos; e não ha soldados que mais sofram na paz, nem mais pratiquem altos feitos, na guerra. A fidalguia sempre foi amiga da honra briosa e autorizada, inclinando-se, com destreza e garbo, aos nobres exercicios de montaria e bem cavalgar. Nas batalhas, procedeu, toda a vez, com valor, lealdade e heroismo. Os que seguem as letras, se avantajam nas Ciencias; os que povoam a Religião, se dilatam na Virtude; os que saiem a correr terras estranhas, sempre fizeram bom lugar. E tudo isto, faz parecer que, a estancia dos Astros dominantes nesta Nação acomodou, generosa, os genios de Portugal!».

E agora, julgareis qual é mais excelente: se ser do mundo rei, se de tal gente!

E. RAPOSO BOTELHO

Publicações

"Cinelandia"

Recebemos mais um numero da magnifica revista «Cinelandia», que se apresenta, como sempre, primorosamente ilustrada, publicando artigos, entrevistas e noticiario do maior interesse para todas as pessoas que acompanham os assuntos cinematograficos.

«Cinelandia» gosa entre nós de merecido prestigio, aumentando constantemente o numero dos seus leitores.

«Pensamento»

Continua a publicar-se, com a maior regularidade, a revista «Pensamento». O numero referente a novembro contém valiosos artigos de distintos jornalistas. A sua leitura recomenda-se a todos os liberais.

José Maria Rodrigues & Cabanelas, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 26 do corrente mês, outorgada no cartorio do notario Tavares de Carvalho, desta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma José Maria Rodrigues & Cabanelas, Limitada, tem a sua séde nesta cidade e domicilio na calçada de Santo Amaro, n.º 63; 2.º—O objecto da sociedade é o comercio de carvoaria e vinhos, e qualquer outro que a sociedade resolva explorar; 3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde hoje; 4.º—O capital social é de 10.000$00 em dinheiro, já integralmente realizado, e representado por duas quotas de 5.000$00 cada uma, pertencentes aos socios José Maria Gomes Rodrigues e Adolfo Gomes Cabanelas; 5.º—A cessão de quotas, total ou parcial, fica dependente do consentimento do outro socio; 6.º—A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por ambos os socios, que ficam sendo gerentes com dispensa de caução, e com a retribuição que entre si fixarem; 7.º—Em 31 de dezembro de cada ano se dará um balanço geral, e os lucros liquidos apurados, deduzida a percentagem legal para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos por ambos os socios na proporção das suas quotas; 8.º—A sociedade só se dissolve nos casos marcados na lei; e ocorrendo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, que exercerão em comum os seus direitos enquanto a quota se achar indivisa; 9.º—As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de 8 dias; 10.º—Em todo o omisso regularão as disposições da lei e o decidido pelas assembleias.

Lisboa, 27 de Outubro de 1932.

O ajudante do notario, Teodoro da Cunha.

Duas mil pessoas

ficaram ontem dominadas no

SÃO LUIZ

pelo formidavel poder dramatico do grande filme da PARAMOUNT

O MEDICO E O MONSTRO

o filme que nos faz ter medo de nós proprios

Berlitz School
Francês-Inglês-Alemão
Lições individuais e em curso
Rua do Alecrim, 20 1.º

A Cidade

Pneus para automoveis
preços vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES

CASOS DO DIA

Descobriu-se já o autor
do crime da Avenida

Foi posto em liberdade o impressor Gaspar Pereira, que estava preso no Torel, sob a suspeita de ter sido o autor da morte de José Gaspar Ribeiro de Castro, que ha dias foi assassinado á facada, na avenida da Liberdade. O agente Jeronimos, a quem foram confiadas as investigações, sabe já quem é o criminoso, que deve ser preso dentro de poucos dias.

O "CONDE ZEPPELIN"
voou hoje sôbre Faro

FARO, 2.—A's 14 horas e 25 minutos passou sôbre esta cidade o dirigivel "Conde Zeppelin„, em direcção a Espanha. Apesar de voar a grande altura e na linha do horizonte, a aeronave foi admirada por centenas de pessoas que se aglomeravam nas praças e nas ruas.

Cinco vacas carbonizadas

Hoje, pelas 5 horas, declarou-se fogo num barracão da Quinta do Ferro, na avenida 5 de Outubro, pertencente a José Tomás Nunes e alugado a Manuel Pedro.

O barracão ardeu totalmente. O ataque ao incendio foi dirigido pelo 2.º comandante dos Bombeiros, tendo tomado parte nele pessoal dos quarteis 1, 2 e 8, da estação 24 e voluntarios da 3.ª secção.

Morreram carbonizadas cinco vacas.

Dois principes alemães em Lisboa

evantou esta manhã ferro, para o Mediterraneo, donde seguirá para o periplo de Africa, o paquete alemão «Watussi», a bordo do qual seguem o principe Humberto da Prussia, filho do kronprinz, e o arquiduque Frederico Francisco de Macklemburgo, que vão visitar as antigas colonias alemãs, hoje sujeitas ao regime de mandato.

Furto duma porcelana de valor

O agente Ramos, da P. I. C., tem feito varias diligencias para descobrir onde se encontra uma porcelana da China, no valor de dois mil escudos, que foi roubada na residencia da sr.ª condessa de Santar.

Assuntos coloniais

Foi deferido o requerimento do principe Luis de Bourbon-Parma para instalar uma fabrica de descaroçamento e prensagem de algodão na circunscrição de Bribane, no distrito de Moçambique.

Revista "Imagem"

Comunica-nos a redacção de «Imagem» que, a fim de proceder á remodelação profunda dos seus serviços, o numero que deveria ser posto a venda no dia 1 de novembro só sairá no dia sete, com uma interessante colaboração.

DE LUTO

Carlos da Costa Mendes Franco

Comemorando o 3.º aniversario do fallecimento do sr. Carlos da Costa Mendes Franco, filho do sr. Carlos Mendes Franco, comerciante da nossa praça, reza-se, amanhã, pelas 11 horas, na igreja da Nossa Senhora da Vitoria, uma missa por sua alma.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

E' URGENTE TOMAR PROVIDENCIAS

AUMENTAM DE PREÇO OS GENEROS
de primeira necessidade
sem uma justificação aceitavel

O aumento de preço dos generos considerados de primeira necessidade está constituindo um problema bem digno de que as autoridades competentes o estudem com atenção e com urgencia.

O abuso, ou como mais propriamente devia chamar-se-lhe, excede já todas as balisas do toleravel, não sendo facil atinar, sequer, com as determinantes do fenomeno, uma vez que a gente pretenda analisá-lo dentro das normas correntes da moralidade.

E' que os aumentos deram agora em fazer-se quasi de assalto, num crescendo de audacia que tem seu quê de crime ou de loucura, e atingindo precisamente os generos alimentiticios que são indispensaveis na vida dos ricos e dos pobres.

A que estranho e incompreensivel criterio ou a que estranha e ignorada necessidade obedecerá este desvairado plano, que chega a parecer engendrado de proposito para tornar mais aflitiva a crise em que nos debatemos?

Não o sabemos nós; mas têm o direito e o dever de o averiguar as autoridades a cuja guarda estão confiados os nossos interesses colectivos que são os interesses da Nação inteira.

Limitando-nos a registar o que se passa em Lisboa, chega a gente a pasmar do que, em tal materia, está por aí acontecendo, desde as farmacias, onde, sem motivo algum sério, se aumenta com enorme descaro o preço dos medicamentos, até as mercearias e aos mercados onde a carestia toma foros de destrambelhada tropelia.

Temos em nosso poder documentos pelos quais se prova que certos medicamentos estrangeiros, *depois de estarem em armazem*—pagas, por consequencia, todas as despesas alfandegarias—sofreram aumentos de preço sucessivos, que foram de 17 a 22 e a 25 escudos.

Como ha de explicar-se um lucro destes, que tem, para mais, a agravante de traduzir um desprezo sem nome pela saude do publico?

Mas vejamos a situação, no tocante aos generos alimenticios, que mais directamente interessam, desde já posta a reserva de que das averiguações a que procedemos se conclui não ser dos revendedores a culpa dos abusos cometidos.

A manteiga, que ha um mês se vendia a 14$00 e a 18$00, já custa agora a 22$00 e a 24$00 cada quilo!

O leite, que ha duas semanas ainda custava e 1$60 o litro, custa agora a 1$80!

O azeite, que custava ha um mês 5$50 e 6$00 cada litro já se vende a 7$20 e com promessa de não ficar por ali o aumento!

A batata passou, em coisa de dias, de $50 para $65 o quilo!

Os ovos que no principio de outubro se cotavam á razão de 4$00 a duzia, já estão a 6$50. Uma subida de 2$50 por duzia em menos de um mês!

O queijo, que era, em setembro, a 11$50, custa agora a 13$50.

A margarina aumentou $40 em cada pacote.

O bacalhau passou de 405 escudos para 418 e 420 escudos cada fardo.

O feijão branco sofreu nos ultimos dias um aumento de $30 no preço de cada litro. O encarnado, que estava a 1$90, vai sofrer aumento tambem. Trinta a quarenta centavos em cada litro, já anunciados.

E tudo assim. E tudo a subir de preço dia a dia, sem se saber porquê, pois os negociantes nem sequer se dão já ao trabalho de se justificar perante as vitimas.

Dantes havia tabelas, havia fiscalização, havia, pelo menos, a obrigação de explicar ao publico e á policia a razão de ser da sua attitude em emergencias como esta.

Depois, ou porque a fiscalização afrouxasse, confiadas as autoridades na palavra honrada de certos negociantes, ou porque se tivesse dado algum fenomeno misterioso de ordem economica, tão misterioso que ninguem lhe descobre a causa, a verdade é que se chegou já a esta situação que ameaça matar-nos á fome para nos atirar depois, sem a propria camisa, para a cova que nos ha de descarnar os ossos.

Desordens em Hamburgo

HAMBURGO, 2.—Deu-se uma grave colisão entre hitlerianos e comunistas, no centro desta cidade, de que resultou haver dois feridos de gravidade.

A policia interveio pondo em debandada os manifestantes.—(United Press).

A emigração para o Uruguay

MONTEVIDEU, 2.—Pela nova lei de emigração nenhum estrangeiro poderá entrar no Uruguay sem demonstrar que pode prover á sua subsstenca e que possui a quantia minima de 600 pesos.—(Americana).

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

"Os 15 amigos de S. Bento„

O grupo de recreio e beneficencia «Os 15 amigos de S. Bento», que ha dias celebrou, com um passeio a Torres, Caldas e S. Martinho do Porto, o 10.º aniversario da sua fundação, veio entregar-nos o donativo de 10 escudos para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa». Os nossos agradecimentos.

Cursos de Esperanto

Está aberta a inscrição para cursos elementares de Esperanto na «Nova Voja»—rua do Ataide, 6, 1.º—no Sindicato Metalurgico—rua da Esperança, 124, 1.º—e no Gremio Escolar Republicano de Alcantara—rua Gilberto Rola.

Choque de veículos

O carro do engenheiro Standley, da Companhia dos Telefones, chocou esta tarde com uma carroça, na Avenida 24 de Julho. Do embate resultaram alguns ferimentos no cavalo e prejuizos materiais no carro.

POEIRA DA CIDADE

Os regulos da Guiné
visitam o Alentejo e o Algarve

Por iniciativa da Empresa de Transportes «Tavirense», os régulos da Guiné que têm estado na aldeia de «San Corlá», da Exposição Industrial, vão fazer uma interessante digressão pelo sul do país.

A Associação Industrial e a Agencia Geral das Colonias acederam prontamente a autorizar que os régulos aceitassem o convite, visto desejarem que antes do seu regresso, no proximo dia 7, lhes fosse dado apreciar alguns aspectos das provincias portuguesas.

A partida efectua-se amanhã, pelas 8 horas, da Parceria dos Vapores Lisbonenses, ao Cais do Sodré, seguindo o horario das carreiras ordinarias da «Tavirense», até Tavira, onde se hospedam nessa noite. Na manhã seguinte, o programa compreende uma visita ás fabricas de conservas de Vila Real de Santo Antonio e passeio a Portimão, Silves e Faro, onde farão cumprimentos oficiais ás autoridades.

O dia seguinte será dedicado ao Alentejo, devendo os régulos visitar Beja, onde almoçam, e estando de regresso a Lisboa pelas 19 e 30 de sabado.

BOTO MACHADO

Para comemorar o 8.º aniversario da morte do saudoso democrata e grande amigo da instrução que foi Fernão Boto Machado, realiza-se amanhã, ás 14 horas, promovida pelo Centro Republicano Fernão Boto Machado, uma romagem funebre ao tumulo onde se guardam os seus restos mortais, no Alto de S. João.

José Pacheco

Deu entrada no Hospital de S. Luiz o arquitecto sr. José Pacheco, fundador da revista «Contemporanea» e iniciador de varias tentativas modernistas.

Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

REGIONALISMO

A fim de elegerem os membros do Conselho Provincial, reunem-se hoje no Gremio do Minho, ás 22 horas, os socios daquela agremiação regionalista naturais dos concelhos de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Felgueiras, Gondomar e Louzã.

Lisboa Gimnasio Clube

No proximo dia 5, ás 21 e 30 horas, realiza-se no Lisboa Gimnasio Club uma sessão solene para inauguração da época, havendo seguidamente baile e distribuição de premios.

Ministro da Dinamarca

Vindo de Madrid, para fazer entrega das suas credenciais, chegou ontem a Lisboa o novo ministro da Dinamarca.

Gabrielle Reval

Partiu ontem, no «Sud», para o Porto, donde seguirá para Paris, a escritora Gabrielle Reval.

Liga da Mocidade Socialista

Está convocada para hoje, ás 20 horas, a assembleia geral da Liga da Mocidade Socialista.

Variações sôbre um crime

Modelar de humorismo e de oportunidade a primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje. E' de Francisco Valença, e intitula-se: «Variações sobre um crime».

«Os ditos da semana» tem sempre muita graça. Mas os de hoje são excepcionalmente espirituosos, e dá-se em premio a quem não se rir ao lê-los.

Almada Negreiros, Stuart Carvalhais e Negreiros são, com Francisco Valença, os caricaturistas deste numero que só não vale cinco tostões—porque vale muito mais.

NO TIVOLI:
UM RAPAZ ENCANTADOR
o filme consagrado por todas as pessoas que procuram encontrar no cinema
Os mais belos sonhos da mocidade!

SÃO LUIZ
apresenta esta noite o assombroso e impressionante filme
O MEDICO E O MONSTRO
o mais extraordinario espectaculo de imaginação de todos os tempos!

Em 15 minutos
pode restituir os cabelos a sua verdadeira côr natural. Só
KOMOL
com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3851
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7, 2.º
Tel. ...

Casacos para senhoras e sobretudos para homens
não comprem sem vêr na
Casa Mariposa
87—R. DOS FANQUEIROS—91

A Cidade

PELES
Esmerada qualidade de peles em Columbia, Razés, Ijarres, Lebres da Russia, etc., por preços que desafiam qualquer confronto
PELARIA FINLANDEZA
Rua da Conceição, 58

A RECORDAÇAO DOS MORTOS

Comemorou-se hoje o dia de finados

com grande concorrencia aos cemiterios

onde se fez tambem um peditorio a favor dos cancerosos pobres

Um obulo para sarar as feridas dos cancerosos pobres!

A romagem aos cemiterios de Lisboa, por ser hoje dia de finados, chamou ás mansões dos mortos grande parte da população que nunca esquece os seus mortos queridos.

E, com essa romagem, coincidiu o peditorio para a luta anti-cancerosa, feito dedicadamente por grupos de senhoras, coadjuvadas por bombeiros. A' porta de cada cemiterio, via-se um posto, com o cartaz da luta contra o cancro, e uma mesa onde se centralizava o serviço. Ricos e pobres lançaram os seus obolos nos sacos brancos que as generosas senhoras estendiam á caridade publica. E a receita deve ter sido importante—uma gota de agua no oceano das providencias a tomar contra o avanço progressivo da terrivel doença.

A's 10 horas, o sr. arcebispo de Mitilene disse missa na capela do cemiterio dos Prazeres, a que compareceram numerosos fieis, na sua maioria senhoras.

A' mesma hora, o sr. bispo de Vatarba celebrava o santo sacrificio na capela do Alto de S. João, vendo-se o templo completamente cheio.

Em todos os templos de Lisboa houve missas de sufragios, em todas elas a assistencia de fieis foi grande, ricos e pobres irmanados no mesmo luto, grandes e pequenos sentindo bem quanto a morte iguala na dôr e na saudade as condições sociais tidas convencionalmente por mais desencontradas e dispares.

Ao meio dia, começaram as cerimonias religiosas na Sé, presididas pelo sr. Cardial Patriarca, que disse missa.

A's portas dos cemiterios, e até a alguma distancia, via-se muita gente vendendo flores, em estabelecimentos, em carroças, em cestos colocados sôbre os passeios. E, ao fim da tarde, poucas eram as vendedoras que ainda tinham flores, tanta era a constante afluencia de visitantes.

Negocio rendoso que contribuiu para enxugar lagrimas em muitos lares onde a miseria se fez habito e que hoje, mercê das homenagens prestadas aos mortos viram realizado o milagre de se transformarem em pão as flores humildes dos pobres.

Jazigos ricos e simples campas ficaram hoje cheios ou cobertos de crisantemos e de rosas, sendo interessante verificar a diversidade, não só das flores, mas do seu numero Assim, a par da familia que levava um braçado florido, havia a rapariguinha que no coval do irmão ou do namorado ia colocar um simples botão de rosa, um crisantemo branco e inocente...

Grande parte da população foi visitar e cobrir de flores os locais onde repousam os seus parentes mortos. Mas outros foram aos cemiterios deixar as pétalas da sua saudade, no mausoleu dum amigo politico, dum actor admirado, dum poeta como Gomes Leal...

O sector destinado aos combatentes da Grande Guerra, no cemiterio do Alto de S. João, como ao dos Bombeiros, nos Prazeres, esteve muita gente, destacando-se as viuvas e os filhos dos que morreram combatendo, ou dos que, durante a vida, a arriscaram constantemente, em beneficio dos seus semelhantes.

E foi isto o Dia de Finados. Um parentesis na luta pela vida, em que poucos foram os que não recordaram os mortos.

O mercado das flôres á porta do campo santo

A recolha de donativos para o Instituto do Cancro

Três aspectos comoventes da visita aos cemiterios, onde hoje se recordaram piedosamente os mortos

No Coliseu

O grandioso programa da Grande Companhia de Circo que esta noite apresenta de novo

Os Codonas

Os melhores voadores do mundo

Não são demais todos os elogios que se façam á Grande Companhia de Circo, actualmente exibindo-se no Coliseu, visto os seus artistas terem confirmado em absoluto o valor correspondente á extraordinaria fama de que vinham precedidos.

O proprio publico assim o reconhece, enchendo a vasta sala todas as noites e aplaudindo os numeros com frenetico entusiasmo.

Hoje realiza-se um dos mais sensacionais espectaculos de que ha memoria. Exibir-se-ão Os Codonas, os melhores voadores do mundo, cujo trabalho perfeitissimo e da mais absoluta precisão, provoca no publico exclamações de assombro e os mais delirantes aplausos; a misteriosa aparição das Nereidas dentro dagua; o chimpanzé Jupiter que fuma e dá o seu passeio de bicicleta, os saltos fantasticos da Troupe Mendes, acrobatas icarios; o contorsionismo elegante das Olympic Girls; e a gentileza de Los Briatore nos seus variados trabalhos artisticos.

E' claro que tudo isto decorre num ambiente de animação que só no Coliseu pode haver e que que se torna indescritivel com os palhaços Antonet e Filip, super-clowns, e os impagaveis July, Améri e Pamplinas e ainda os augustos de soirée. Os preços para estes formidaveis espectaculos são populares.

Amanhã haverá, ás 15 horas, uma grandiosa Matinée, dando entrada gratuita ás crianças até 10 anos de idade.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugenia de Mendia de Serpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos e Sousa Canavarro, D. Maria Carlota da Camara, D. Maria da Conceição Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria da Conceição Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria Emilia Magalhães Ermida, D. Maria Antonieta de Lima Cruz e D. Beatriz Pereira Dias.

Casamentos

Pelos srs. condes de Sobral, foi pedida em casamento, para seu filho D. Antonio, a sr.ª D. Maria Luiza Dartout, devendo a cerimonia realizar-se no fim do corrente ano.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Assistencia elegante á estreia, de segunda-feira, neste belo «cine», do novo programa sonoro:

Condessa de Calhariz, D. Ana de Noronha de Vasconcelos Porto, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Aurelia Fidança de Lemos Lisboa, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Tereza Gomes Pressler Lino, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Amelia de Castro e Vasconcelos, D. Maria Eduarda e D. Maria Francisca Pinto de Andrade, D. Maria de Lourdes, D. Maria da Assunção e D. Maria da Conceição de Azevedo e Silva, etc.

Na Costa do Sol

No Strangers Casino

A recita de homenagem aos interpretes da peça policial «O misterio da embaixada» anunciada para a noite de sabado passado, foi transferida para a noite de amanhã, subindo á cena a comédia «A crise».

No fim da récita haverá baile, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band».

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Ilda Garcia Rosado de Bastos e seus filhos, regressou hoje da sua casa do Estoril, á de Lisboa, o distinto clinico de doenças do estomago e intestinos sr. dr. Armando de Bastos.

De Sintra, onde estiveram passando o verão, regressaram a sua casa em Lisboa, as sr.as D. Maria Luiza e D. Maria do Loreto Manoel de Borja Trindade.

—Regressou da sua viagem pelo estrangeiro, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Octavia Freitas Branco Sassetti Vinagre, o distinto medico sr. dr. José de Oliveira Vinagre.

—Acompanhada de seus filhos, regressou de Monte Estoril, a Lisboa, a sr.ª D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves.

—Regressou de Sintra a sr.ª D. Emilia de Aragão.

—A sua casa em Lisboa, regressou do Monte Estoril, a sr.ª D. Judith Benjamim Pinto.

—Da sua viagem pelo estrangeiro, regressou a sua casa, em Lisboa, o engenheiro sr. Gastão Benjamim Pinto.

Doentes

Encontram-se em tratamento no hospital da Veneravel Ordem Tercera de S. Francisco da Cidade, as sr.as D. Elisa Branca Gomes de Lemos Correia Leal, D. Maria Martins Pires e o sr. João Antonio Carretas.

—Do mesmo hospital, retirou em franca convalescença o sr. coronel Francisco Antonio Martins de Barros.

—Está bastante doente com um ataque de uremia o sr. dr. Castro Lopes, delegado do Ministerio Publico no Tribunal da Boa Hora. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Na Exposição Industrial

Tem sido muito admirado o interessante «stand» Anibal Tavares, pelo requintado gosto das joias expostas e selecção de pratas de arte.

Impõe-se uma visita ao seu estabelecimento, 95, Rua da Prata, 97.

Restaurante "Alkazar,,

No restaurante «Alkazar», instalado no edificio do Gimnasio, inauguraram-se ontem os concertos, por uma orquestra feminina. O «Alkazar» é o restaurante preferido pelas colonias inglesa e alemã, e pelas familas portuguesas, fornecendo almoços a 6$00 e jantares a 8$00, com vinho e café, e aceitando comensais a 300$00.

Convida a sua prezada clientela a visitar as lindas exposições de modelos, com que inaugurou hoje a Estação de Inverno, apresentados no seu estabelecimento na RUA DO CARMO, 59, Telefone 2 6973, e no "foyer,, do São Luiz Cine.

CHÁ GORREANA

Não ha necessidade de comprarmos um chá estrangeiro, quando temos em casa um produto que nos honra e salisfaz.

O chá Gorreana deve ser sempre o preferido, porque é portuguez e porque a sua qualidade e preço são inegualaveis.

Verde ou preto em pacotes (Á venda nas casas da especialidade)

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

NOVEMBRO

2

QUARTA-FEIRA

O Escorpião

no

AVENIDA

O Tio "João da Béstida,,
Tambem veiu á Exposição;
Mas passou p'lo Avenida
E foi vêr "O ESCORPIÃO!,,

Domingo 6—A's 3 horas—1.ª Matinée

BILHETES Á VENDA

PREÇOS POPULARES

Tribunal Judicial de Lisboa

7.ª VARA

Pela 1.ª Secção desta Vara, e no inventario orfanologico por obtito de Manuel da Graça Costa e Silva, proprietario, natural de Padim da Graça, concelho de Braga e que foi morador em Lisboa, na Avenida da Republica, 79, em que é inventariante e cabeça de casal a viuva D. Modesta Alice de Gambôa Abranches Costa e Silva, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os legatarios abaixo mencionados para assistirem, querendo, aos termos do mesmo inventario,, até final, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento.

Legatarios

Claudina da Fonseca e Silva, residente na Ilha de S. Tomé;

Manuel, cujo sobrenome se ignora, filho de Ana David, residente segundo se presume em S. Tomé;

Guilherme Costa, casado, guarda-livros;

Paroco da freguesia de Padim da Graça, concelho de Braga;

D. Ana da Graça Costa e Silva, moradora em Padim—Braga;

Maria Coelho Pereira, menor, moradora em Padim (Maria, filha de José Julio Coelho Pereira);

D. Eugenia Forbes Costa Menezes, maior, moradora em Matozinhos;

D. Maria Leopoldina Forbes Costa Corte Real, moradora em Penafiel;

D. Maria Gouveia Rodrigues;

Maria das Mercêdes Gozalvo Prado;

José Rodrigues Serodio, morador em S. Tomé;

Jornal—«Primeiro de Janeiro», do Porto;

O Jornal de maior circulação em Braga;

Jorge Graça;

José Manuel de Sousa.

Lisboa, 21 de Outubro de 1932.

O Escrivão

Daniel de Matos

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Vasco Borges

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

RESTAURANTE "PACO"
REABRIU
Aberto de dia e toda a noite.—Almoços, Jantares, Ceias.—Serviço á lista.—Optima cosinha e uma explendida garrafeira.
GINJA ESPECIAL
Rua das Gaveas — Tel. 27869

ESTRANGEIRO

APOLO Amanhã
Hora Suprema
Duas sessões por preços populares

O programa de governo
do presidente Alessandri

SANTIAGO DO CHILE, 1.—O novo presidente eleito da Republica do Chile, sr. Alessandri, entrevistado pelo representante da United Press, declarou que durante o seu govêrno fará a liquidação da companhia estrangeira de nitratos, conhecida pelo nome de «Cosach», e em seu lugar criará um organismo similar puramente nacional, sob o «controle» do Estado, pois deseja dedicar especial atenção á intensificação da produção do nitrato, com o objectivo de dar ocupação aos desempregados e fomentar o desenvolvimento duma das principais riquesas nacionais.

Acrescentou que organizará um governo nacional, composto por individualidades seleccionadas em todos os sectores e que marquem, não pela sua filiação partidaria, mas pelo seu valor e qualidade.

Relativamente á politica externa, o sr. Alessandri declarou que desenvolverá o principio da união fraterna do Chile com todas as nações do mundo, eliminando tanto quanto possivel as barreiras alfandegarias e estimulando a produção nacional.—(United Press).

Uma nova "marcha da fome"
sôbre Washington?

WASHINGTON, 2.—Fala-se numa marcha da fome» sobre esta cidade, onde os «caminheiros» devem chegar em 7 de dezembro. A ela juntar-se-ão centenas de agricultores, cujas reivindicações especiais são: uma moratoria para todas as dividas, contribuições e rendas atrazadas, auxilios financeiros imediatos á lavoura e medidas que permitam a elevação do preço dos generos agricolas, á custa, se fôr preciso, dos intermediarios, que guardam para si grande parte do lucro.—(Americana).

BOLSA DE LISBOA
2 de Novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.002$00	1.001$00	1.003$00
Externas da 1.ª Serie...	1.120$00	1.119$00	1.121$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.115$00	—
Externas da 3.ª Série....	1.200$00	1.200$00	1.205$00
Portos 6 3|4 1930.....	543$00	542$00	541$00
Consolidação 6 1|2 1930 .	507$50	506$50	508$00
B. C. de Lisboa assent..	—	370$00	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	380$00	450$00
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. ..	—	250$00	260$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	34$50	34$00	34$50
Banco Portugal assent.	—	816$00	820$00
Banco Portugal port. ..	—	816$00	822$00
C. de Seguros Fidelidade	8.750$00	8.700$00	9.000$00
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	140$00
C. de Seguros Nacional.	—	—	—
C. de Seguros Sagres....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	730$00	750$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	105$00	104$00	105$50
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	92$50	—
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	92$00	91$00	92$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	95$50	95$50	96$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	86$00	86$50
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$50	93$10	93$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port. .	295$00	293$00	298$00
Acções Gaz Elect. cupão	198$50	198$00	199$00
Acções Port. e Colonias	—	56$00	57$00
Acções C. N. Navegação	76$00	75$50	77$00
Acções Portug. de Pesca	—	—	95$00
Acções P. de Tab. cupão	176$50	176$00	177$00
Acções Tab. Port. cupão	195$00	194$00	198$00
Acções Tabaquei. cupão	580$00	580$00	600$00
Acções Amboim 1ª. emis.	10$50	—	10$80
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	43$00	42$50	43$50
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	160$00	180$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$29,5	1$30,0
Madrid	2$69,9	2$70,8
New-York	33$12,2	33$14,2
Zurich	6$37,0	6$39,3
Roma	1$69,2	1$69,8
Bruxelas	4$59,6	4$61,2
Amsterdão	13$28,0	13$32,9
Berlim	7$81,2	7$87,1
Praga	$98,6	$99,2
Rio de Janeiro	2$54,3	2$55,9
Libra ouro.....	—	—

A luta das tropas japonesas
contra os irregulares chineses

TOQUIO, outubro.—A fertilidade da Mandchuria é a melhor defesa das tropas irregulares chinesas e dos bandidos. A Mandchuria central e meridional formam um campo quasi continuo de «kaoliang», luxuriante vegetação de mais de três metros de altura, que serve de excelente esconderijo para todos esses bandos que vivem dos assaltos e ataques traiçoeiros.

A ceifa do «kaoliang» estará terminada dentro de algumas semanas; dos campos, desaparecerá essa «seiva de bambu» impenetravel. E' então que os japoneses esperam poder obter resultados eficazes das operações que vão realizar contra os irregulares chineses, cujo numero se computa em mais de 100.000. Assim que começou a ceifa do «kaoliang», nos primeiros dias deste mês, os irregulares começaram logo a fugir para o norte.

Parece que se atribui tambem a ceifa do «kaoliang» o facto de se terem renovado com mais furia os ataques ao longo da linha do caminho de ferro oriental chinês, agora chamado mandchuriano setentrional.

Dois «exercitos» chineses relativamente fortes operam nesta região. Comandam-nos os generais Ting Shão e Li Tu. Ambos foram formados com os nucleos de tropas de protecção do caminho de ferro oriental. Os dois generais não combatem, ao que parece, por motivos patrioticos, contra os japoneses, visto qeu os dois, ha um ano, se declararam dispostos a apoiar o Estado «Manshukuo» que estava então em organização, se este lhes pagasse bem.

Os japoneses não lhes deram as somas requeridas, e desde aquele momento os dois generais estorvam continuamente o trafego ferroviario entre Karbine e Pegranitshnaja. Nos recontros que se têm dado ao longo da via ferrea citada, não têm sido só os irregulares que têm sofrido baixas, tambem as tropas japonesas têm tido perdas consideraveis.

Alguns observadores militares, nesta cidade, comparam a luta dos japoneses contra as tropas irregulares chinesas, com a dos norte-americanos contra os peles vermelhas ou a dos ingleses contra algumas tribus da India.

O ministerio da Guerra japonês reconhece que será ainda preciso muito tempo—talvez uns dez anos—para que se consiga acabar definitivamente com os irregulares. Mas, o ministro da guerra, Araki, é, apesar disso, um grande optimista. Numa entrevista concedida á «United Press», declarou que, em sua opinião, dentro dum ano se poderá já viajar na linha do caminho de ferro e transitar pelas estradas principais da Mandchuria, sem receio de quaisquer perigos. O seu programa consiste em obrigar a retirar a pouco e pouco as tropas irregulares chinesas, para as zonas mais remotas da região, impedindo-lhes depois o regresso por meio dum forte cordão de guardas ou soldados. As tropas irregulares dissolver-se-ão assim, por si mesmas,—crê o ministro—perante a impossiblidade de tirar fruto dos seus assaltos, naquelas zonas deshabitadas.

Segundo os adidos militares estrangeiros que conhecem a situação na Mandchuria, por experiencia propria, os japoneses necessitarão levar para ali mais cavalaria, visto que as tropas de infantaria não podem fazer grande coisa, a distancia da linha do caminho de ferro. Cada vez ha mais predisposição para acreditar nas afirmações japonesas segundo as quais as tropas do general Ma, incluindo o proprio general, foram aniquiladas por um ataque da cavalaria japonesa combinada com aviões.

A atitude da população chinesa na Mandchuria, perante os japoneses e o novo Estado «Manshukuo» não é toda a mesma. Nas cidades, a maior parte dos chineses considera «Manshukuo», simplesmente como um nome novo, dado á ocupação japonesa, que eles condenam. No campo, porém, já é outra coisa; ali, os chineses são, na sua maioria, imigrantes, originarios doutras provincias da China, e estão habituados a ver com desconfiança os soldados, sejam eles quais forem, chineses ou japoneses. Militares, —para os camponeses da Mandchuria,—são sinonimos de impostos e espoliações.

Os japoneses, por esta razão, farem tudo

Os japoneses, por esta razão, fazem tudo o que podem, para tratar o melhor possivel os camponeses, a fim de poderem conquistar-lhes a confiança. A missão que, para este efeito, se impôs o Japão, não é na verdade muito facil de desempenhar, porque as opressões e a exploração a que têm estado sujeitos, durante anos e anos, os camponeses chineses tornaram-nos plenamente indiferentes a tudo o que os rodeia, com excepção, talvez, daquilo que está muito proximo deles.

Em Karbine, a maior parte dos chineses é hostil aos japoneses e aos mandchurianos. Esta hostilidade tão acentuada contra o novo estado de coisas, é em parte atribuida á influencia russa; e, por outro lado, tambem, á dos politicos e comerciantes chineses que, por causa da queda de Chang Sue Liang, perderam valiosas relações e fontes de rendimentos, razão esta primacial por que anelam pela volta do antigo estado de coisas.—(United Press)

ECOS DO CHIADO

Tem sido favoravelmente comentado o serviço gratuito de "Vermouth Martini", como aperitivo ás refeições—no Restaurant Club (Antigo Silva) assim como a novidade das Ementas.

OS CABELEIREIROS
Guedes — 1.º PERMANENTISTA PO TUGUÊS
Teixeira — 2.º PRÉMIADO NO PALACIO S. LUIS
Rosa — CONHECIDO CABELEIREIRO
Raimundo — UM ANTIGO CABELEIREIRO
Participam ás Suas Ex.mas Clientes que se estabeleceram na rua do Carmo, 90, s|l. Esta casa foi completamente remodelada e provida de aparelhagem ultra-moderna.
Maxima higiene Preços actualizados
O novo aparelho permanente Dolfar
TELEFONE 21262

A Bolivia só aceita
uma paz honrosa

BUENOS AIRES, 2.—A declaração da Bolivia de que aceita as sugestões dos neutrais para a solução arbitral do conflito do Chaco, foi feita sob a reserva duma paz honrosa para aquele país. O ultimo recuo dos bolivianos, na frente de combate—dizem de La Paz—faz parte dum plano geral, maduramente estudado.

Nas margens do Pilcomayo travaram-se alguns combates sem resultado definido. Em volta do fortim Samaklay a luta continua renhida. O governo de La Paz tomou varias providencias conducentes ao fortalecimento dos meios de defesa nacional. Ao que parece, o general alemão Kundt embarca dentro de uma semana em Hamburgo, para o Chile, donde se dirigirá á Bolivia.—(Americana).

LA PAZ, 2.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Tamayo, desmentiu formalmente a noticia segundo a qual o general alemão Kundt teria sido encarregado pelo governo da Bolivia de representar este país no Tribunal de Arbitragem Internacional para resolver no exterior o conflito do Chaco Boreal. —United Press).

LA PAZ, 2.—Devido á falta de agua, as tropas bolivianas foram obrigadas a recuar no sector de Plantanillos.—(Havas).

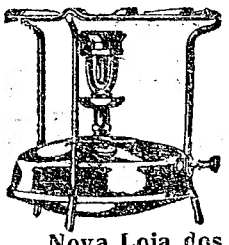
A obra filantropica
dos cartuxos de Miraflores

BURGOS, 2.—A municipalidade, acompanhada duma grande multidão, dirigiu-se ao convento de Miraflores para agradecer ao prior as numerosas ofertas que fez á cidade a favor dos desempregados. O alcaide interino, que é o socialista Santa Maria, prestou homenagem á obra filantropica dos padres cartuxos, que praticavam a caridade sem se preocuparem com a politica. O prior, que é de nacionalidade inglesa, na sua resposta disse que resolvera naturalizar-se espanhol, pois ha 50 anos que vive em Espanha e tem muito amor a este país. Entregou 3.500 pesetas para os desempregados e velhos. Foi resolvido colocar no convento uma placa com os escudos da Inglaterra, Espanha e Burgos.—(Havas).

Os que morrem

DUBLIN, 2.—Faleceu com 84 anos Thomas Secton, antigo «maire» desta cidade e personalidade em destaque no antigo partido irlandês na camara dos comuns inglesa.—(Havas).

MONTE ESTORIL
Boa casa com 14 divisões, todas muito alegres, 3 casas de banho com agua quente e fria, garage e optimo jardim. Renda 1.000$00. Casal das Giestas, Rua Lido.

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum

Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.
Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

CONFIE AO
FEBRICIL
o encargo de combater o
Paludismo
A' VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

CONDES
DOUGLAS FAIRBANKS e BÉBÉ DANIELS em
UM HOMEM DE NEGOCIOS

ULTIMAS NOTICIAS

DR. RAVARA
RETOMOU A CLINICA

RELAÇÕES FRANCO-ESPANHOLAS

OS OBJECTIVOS politicos da viagem de Herriot

PARIS, 2.—Os enviados especiais dos grandes jornais franceses que acompanharam Herriot relatam, em longos artigos, o entusiastico acolhimento que foi dispensado em Espanha ao chefe do governo francês.

O «Petit Journal» refere-se ao exito alcançado por Herriot na entrevista que concedeu aos jornalistas espanhois. A Imprensa em geral liga pouca importancia aos incidentes que se produziram em Madrid por motivo da visita do chefe do governo francês. O enviado de «Le Journal» diz que foram fomentados por uma coligação eventual de estudantes catolicos e comunistas. Esta manifestação, acrescenta, serviu para tornar mais significativos os testemunhos de simpatia que Herriot recebeu por parte da Imprensa, dos circulos politicos e do povo espanhol.

O correspondente do «Petit Parisien» diz que os pactos clandestinos de que se fez cavalo de batalha foram unicamente invocados para se condenar o recurso á guerra, tanto por parte de Herriot como dos estadistas espanhois. Se algum acordo se concluiu, acrescenta, foi apenas no sentido de prosseguir a organização metodica da paz pela redução dos armamentos, numa «entente» de interesses e aspirações. O tratado de trabalho e as outras convenções que vão assinar-se servirão para estreitar os laços entre os dois países.—(Havas).

Três convenios

MADRID, 2.—Devem assinar-se hoje os projectos de convenção elaborados pelo ministro do Trabalho francês e pelo seu colega espanhol, que abrangem:

1.º—Um tratado de trabalho e assistencia, destinado a regularizar, dentro dum espirito de entendimento amigavel, a situação dos trabalhadores espanhois em França. Esse documento contem 17 artigos, facilitando as condições de entrada e saida dos trabalhadores emigrados, a igualdade de salarios com os nacionais, a atribuição de socorros aos desempregados, a regulamentação dos acidentes de trabalho e a assistencia medica aos enfermos. Os casos litigiosos serão resolvidos por via diplomatica e, esm caso de necessidade, por um tribunal arbitral.

2.º—Uma convenção sobre seguros sociais, desenvolvida em 22 artigos. Por esta convenção são assimilados os individuos de nacionalidade francesa e espanhola, na parte relativa á admissão ao regime de seguro obrigatorio. Os operarios e empregados beneficiarão das rendas e pensões adquiridas nos paises respectivos e conservarão os beneficios dos pagamentos por eles efectuados quando mudarem de residencia. Esses individuos ficam sujeitos ao regime de seguros sociais em vigor no lacal de trabalho.

3.º—Um acordo destinado a regularizar a situação dos estagiarios, isto é, dos naturais de cada país contratante que tenham emigrado para um desses paises por periodo delimitado, para se aperfeiçoarem nos usos comerciais ou profissionais desse país num estabelecimento comercial ou industrial.—(Havas).

A questão politica na Alemanha

BERLIM, 2.—Nos meios politicos desta cidade diz-se que o gabinete do Reich responderá ao discurso de Held, de modo que se não dê em parte a rotura da politica diplomatica com a Baviera. Ter-se-ia resolvido esclarecer o governo de Munich sobre as suas intenções e por isso deu ordem a Lersner, encarregado da ligação entre os dois governos, para não retirar de Munich.—(Havas).

Demite-se um ministro polaco

VARSOVIA, 2.—O ministro dos Negocios estrangeiros, sr. Zaleski, apresentou a sua demissão, tendo sido substituido no seu cargo pelo sr. Joseph Bek.—(United Press).

Abalos sismicos na Calcidica

ATENAS, 2.—Confirma-se que houve a noite passada novos e violentos abalos sismicos na provincia da Calcidica, que causaram grandes prejuizos.—(United Press).

A SURPREZA QUE A POLICIA PROMETIA

As impressões digitais colhidas na casa da rua 20 de Abril são do sr. Henrique Alves

que hoje foi submetido a um longo interrogatorio

Dissemos ontem que o caso da morte da governante Maria Joana, na rua 20 de abril, ia dar uma grande surpresa. Não a revelámos ontem, para não criar quaisquer dificuldades ás investigações policiais. Hoje, porém, já podemos dizer o que sabemos.

Ontem, o sr. Henrique Alves, dono da casa onde foi assassinada a Maria Joana, foi mandado ao Instituto de Medicina Legal, a fim de serem colhidas as suas impressões digitais. Num dos dois copos encontrados sôbre a mesa da casa de jantar do sr. Henrique Alves, foram encontradas impressões digitais que se verificou agora pertencerem ao referido capitalista.

A's 8 horas de hoje, o sr. dr. Alves Martins chegou ao seu gabinete, passando pouco depois a inquirir o sr. Henrique Alves.

O interrogatorio durou até ás 14 horas e 30. Pouco depois, o agente Germano saía com o sr. Henrique Alves, para o Instituto de Medicina Legal, pela porta do gabinete dum dos adjuntos da policia.

O sr. dr. Alves Monteiro, para evitar as preguntas dos «reporters» fez o mesmo.

Vem a proposito recordar que o *Diario de Lisboa*, no dia 26 do mês findo, quando já haviam decorrido bastantes dias depois da descoberta do crime:

«Não é segredo para ninguem que o sr. Henriue Alves, inquilino do 2.º andar da rua 20 de abril, onde foi assassinada a governante, recebia pessoas de todas as categorias sociais; umas iam tratar de negocios, e estão fóra da mais leve suspeita; mas ha outras pessoas da sua amizade e relações de quem a policia desconfia. Por que se não procura saber quem eram essas pessoas, que possivelmente forneceriam uma boa pista á policia?».

O sr. Henrique Alves, quando foi ouvido pela primeira vez na policia declarou que se encontrava ausente de Lisboa e que, assim que teve conhecimento do crime, regressou imediatamente.

O que se observa, agora, é que o sr. Henrique Alves esteve, no dia ou nas vesperas do crime, na casa da rua 20 de Abril, com algum seu amigo, a tomar vinho abafado.

Isto se verifica pelas impressões digitais colhidas num dos copos e na garrafa que foram tirados do aparador.

O sr. Henrique Alves sabe muito bem quem é a pessoa que o acompanhava e é de admirar que ainda não tenha dito o seu nome á policia.

Das impressões digitais colhidas ao cadaver da vitima, nenhuma condiz com as encontradas nos outros objectos, nem nos copos e na garrafa.

O sr. Henrique Alves, no dia seguinte ao da descoberta do crime, e quando estiveram em sua casa os peritos do Instituto de Medicina Legal, mostrou a sua estranheza pelo facto das pessoas que haviam estado em sua casa a tomar vinho abafado, haverem propositadamente retirado do aparador os melhores copos que lá se encontravam ocultos e se não tivessem servido dos que estavam a uso e á vista.

Tambem merece reparos o facto do sr. Henrique Alves só no ultimo sabado indicar á policia a Maria da Piedade Franco, uma das visitas de sua governante e pessoa de seu conhecimento, que foi quem recomendou para sua casa a Maria Joana.

Não é crivel que o sr. Henrique Alves se tivesse servido dos copos ha um mês e que a sua governante não os tivesse lavado e colocado imediatamente nos seus lugares, visto que a Maria Joana era uma pessoa muito aceiada, segundo ele proprio declara.

O sr. Henrique Alves declarou á Policia e aos jornalistas, no inicio das investigações, que a sua governante era uma pessoa rispida por vezes, respondendo arrogantemente, e chegando a falar mais alto do que ele e a querer mandar mais na sua propria casa. Mas acrescentou que lhe suportava tudo, por ela ser uma governante muito fiel e aceiada. Quere isto dizer que o sr. Henrique Alves seja o autor do crime? De forma alguma. O que não é crivel, nem se explica, é o facto do sr. Alves não indicar logo á policia quem eram as pessoas das suas relações que o procuravam em sua casa.

Os peritos do Instituto de Medicina Legal, antes do funeral da governante, mostraram o seu cadaver ao sr. Henrique Alves, para vêr se a sua atitude justificaria qualquer suspeita de intervenção no crime.

A' hora a que escrevemos este relato ainda se encontra no Instituto de Medicina Legal o sr. Henrique Alves, o qual, depois de terminado o exame a que se está procedendo, voltará ao Torel, onde será novamente ouvido pelo director da Policia, que hoje se mostrou bastante reservado, não recebendo os jornalistas.

No entanto, conseguimos falar-lhe pelo telefone, a saber se o sr. Henrique Alves ficaria detido, tendo-nos o sr. dr. Alves Monteiro respondido que ainda não podia dar informação segura.

O juiz auxiliar do Instituto de Medicina Legal não tem sido ouvido sobre o caso da rua 20 de Abril.

Alguns "caminheiros da fome" foram julgados em Londres

LONDRES, 2.—Responderam no tribunal 38 «caminheiros da fome», acusados de terem causado disturbios. Foi absolvido um deles e outros condenados a pequenas multas, ficand presos, se as não pagarem. Um foi condenado a uma semana de prisão e quatro a seis meses de trabalhos forçados.—(United Press).

Eleições em Cuba

HAVANA, 2.—Realizaram-se hoje as eleições para senadores, deputados e funcionarios estadoais, tendo reinado tranquilidade na captal. Tanto aqui como nas provincias parece que triunfaram os liberais.—(U. P.).

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
CRUZ'S DANCE ORCHESTRA

UMA BOA NOTICIA

JA' REABRIU finalmente o Jardim Botanico

Como haviamos noticiado, o Jardim Botanico reabriu ontem para o publico. Ha cêrca de dez anos fecharam-se os seus portões, começando o periodo de dificuldades. Enquanto esteve na Camara Municipal o sr. Alfredo Guizado, este vereador interessou-se pelo caso e conseguiu dar-lhe remedio. Foram dois anos, depois dos quais os portões voltaram a fechar-se e a frequencia do jardim passou a ser constituida apenas pelos raros estudantes, sabios ou doentes, a quem se entregavam bilhetes especiais.

A falta de verba explicava o espectaculo singular de se manter encerrado um dos mais lindos jardins duma cidade que tão poucos possui.

Os esforços do director da Faculdade de Ciencias, sr. dr. Duarte Lemos, e do director da secção de Botanica, professor dr. Rui Palhinha, realizaram o milagre.

Até quando? A boa vontade das pessoas que indicamos, a sua tenacidade e o seu amor disvelado pelo jardim não bastam para resolver a questão.

As dificuldades mantêm-se; não ha guardas em numero suficiente para o serviço, e aos domingos os lisboetas continuarão impedidos de frequentar o lindissimo Jardim Botanico.

Nêste momento toda a vigilancia está confiada a três ou quatro guardas, numero insuficiente para que ela possa ser exercida convenientemente.

Já o nosso jornal lembrou a possibilidade de o Comissariado do Desemprêgo se ocupar do assunto, arranjando-se uma colocação propria para algumas das pessoas que a êle recorrem.

E porque se não entrega, pelo menos ao domingo, a vigilancia do jardim a guardas da nossa policia de segurança, naturalmente indicados para o desempenho dessas funções?

De qualquer maneira, o que se torna necessario é evitar que o jardim seja encerrado de novo.

A Faculdade de Ciencias, para o conseguir, tem empenhado esforços que merecem o carinho, a atenção e a colaboração das entidades ás quais compete a resolução definitiva do caso.

Capotou um avião comercial morrendo 5 passageiros

BERLIM, 2—Capotou um avião da Lufthansa, tendo morrido cinco pessoas: três passageiros, o piloto e um mecanico telegrafista. O desastre deu-se proximo de Echtapel. O avião fazia a carreira Nuremberg-Francfort.—(United Press)

O contrabando de alcool

OTTAWA, 2.—O governo publicou um decreto em que estabelece que a jurisdição do Canadá sobre todos os navios canadianos se estende até 12 milhas da costa, a fim de combater assim mais eficazmente o contrabando de bebidas alcoolicas que se realiza em navios canadianos, ao largo do Canadá.—(Havas).

Temporal em Nova York

LONDRES, 2.—O correspondente do «Daily Herald», em Nova York comunica que se desencadeou uma violenta tempestade nos arredores daquela cidade, tendo abatido 60 casas. Vinte habitações ligeiras foram arrebatadas pelo vento na baía de Jamaica. Ha 15 feridos.—(Havas).